



Você tem a vida inteira

Lucas Rocha

[Download now](#)

[Read Online](#) 

Você tem a vida inteira

Lucas Rocha

Você tem a vida inteira Lucas Rocha

As vidas de Ian, Victor e Henrique se encontram de uma forma inesperada.

Ian conhece Victor no dia em que recebe o resultado de seu teste rápido de HIV. Os dois são universitários.

Victor está envolvido com Henrique. Ian está solteiro. Os três são gays.

Dois deles têm a vida atingida pela notícia de um diagnóstico positivo para o HIV. Um não tem o vírus. Um está indetectável. Dois estão apaixonados.

Henrique é mais velho e, depois de Victor, pensou que poderia acreditar de novo em alguém.

Victor têm medo do que o amor pode trazer para a sua vida.

Ian sequer sabe se será capaz de amar.

Os três são, ao mesmo tempo, heróis e vilões de uma história que não é sobre culpa, mas sim sobre amor, amigos e sobre como podemos formar nossas próprias famílias.

Você tem a vida inteira Details

Date : Published August 13th 2018 by Galera Record (first published August 6th 2018)

ISBN : 9788501115546

Author : Lucas Rocha

Format : Paperback 288 pages

Genre : Lgbt

 [Download Você tem a vida inteira ...pdf](#)

 [Read Online Você tem a vida inteira ...pdf](#)

Download and Read Free Online Você tem a vida inteira Lucas Rocha

From Reader Review Você tem a vida inteira for online ebook

Mayra Sigwalt says

QUE LIVRO LINDO! AMEI DEMAIS!

Eu ainda to mto emocionada pra falar a respeito, mas aprendi e me envolvi muito na jornada desses personagens e na forma delicada que o Lucas contou essa história! Recomendo muito!

André Caniato says

É estranho pensar que o HIV ainda seja um tabu em 2019. Estranho, mas não surpreendente. Lembro de ouvir falarem da Aids na TV quando eu era criança. Ouvia sobre as DSTs e tudo parecia tão *distante*. As pessoas não querem tocar nesse assunto, não pensam muito nele, não querem admitir que ele existe e pode estar próximo. Acho que essa é a força de *Você tem a vida inteira*.

Não sou especialista em livros YA, mas a impressão que tenho é que muitos autores *queer* também fogem desse assunto. Histórias de gays com HIV ou Aids são, em parte, na minha experiência, encaradas como histórias sobre o Holocausto ou a escravidão: muita gente pensa que não são mais necessárias, que são batidas. Mas eu olho em volta, olho para tudo o que está acontecendo no mundo, e me pergunto se é esse o caso. Falando especificamente da comunidade LGBT e da Aids, quantas pessoas a gente conhece que sabem do peso da epidemia? Do estigma? Medo não é informação. É importante falar disso porque as pessoas estão se esquecendo. A epidemia da Aids foi um golpe imensurável na comunidade, mas as pessoas não se lembram mais.

Falar do HIV nunca vai deixar de ser importante.

Enfim, são quase três da manhã, não sei se estou falando coisa com coisa. Só queria deixar aqui que, mais do que nunca, esse livro importa. Livros assim importam.

(view spoiler)

Caio Barros says

Não tenho palavras para expressar o que eu senti ao longo da leitura de *Você tem a vida inteira*. Uma mistura de felicidade, tristeza, esperança, amor, medo e muitos outros sentimentos. Chorei (várias vezes por sinal), sorri e me apaixonei por cada parágrafo, cada conversa entre os personagens e principalmente pela mensagem que o livro passa.

A forma como o autor detalha a vida de cada um dos 3 personagens e como eles se relacionam é incrível, da forma mais humana possível e muitas vezes surpreendente. Com certeza esse vai ser um daqueles livros que nunca vai sair da memória, assim como todos os aprendizados que o livro passa. Uma leitura que deveria ser obrigatório para toda a sociedade para desmistificar muitos dos tabus sobre o HIV.

Ariel says

Esse livro tem tudo que eu gosto: referências a Senhor dos Anéis, amizades bonitas, cenas que te fazem dar risada e logo depois cenas que te fazem chorar...

Antes de ler, o Lucas me disse que eu ia chorar um choro bom, e é verdade, o que não é muito comum quando se trata de um livro cujo tema central é o HIV. Mas foi exatamente desse jeito que eu dei uma choradinha: com o coração bem quentinho e cheio de amor.

Longe de ser um grande clichê, esse livro é MUITO importante, não só porque é altamente esclarecedor sobre o HIV, mas também porque é um enorme sopro de esperança e te enche mesmo de amor. É um livro sobre amizades, sobre se respeitar e respeitar o outro, sobre empatia. É um desses livros que lembram que você não está sozinho, o que é muito reconfortante.

Henri Neto says

Existem livros que nos marcam por nos deixarem felizes. Outros, por nos deixarem tristes. Obviamente, existem aqueles que tocam tão profundamente em nós que parecem que foram simplesmente escritos para a gente... Mas, também existe aquele livro que nos marca de uma forma diferente. Não só por nos cativar, ou nos fazer rir e chorar, mas por nos ensinar. Aquela história que abre os seus olhos e a sua mente, e que muda por completo a sua visão do mundo de uma maneira tão arrebatadora que não existe explicação. E, um exemplo deste último grupo, *Você Tem A Vida Inteira* é este tipo de livro.

Não é todo autor que escolhe um assunto tão difícil quanto HIV para abordar em seu romance de estreia, mas Lucas Rocha não apenas fez isto como também escolhe uma maneira tão singela e honesta de contar a sua história que não apenas é diferente mas encantadora.

Obviamente, houve MUITA pesquisa para que esta narrativa existisse... Mas ele não apenas nos dá vários tapas na cara sobre preconceitos que a gente nem imagina que tem como aborda tudo de uma forma didática, simples e sem soar pedante em nenhum momento.

Conhecer Ian, Henrique e Victor é uma experiência única. Não apenas por terem vidas e personalidades tão diferentes, ou por mostrarem que o vírus não escolhe etnia ou classe social - mas por estarem ali para mostrar um outro lado de pessoas soropositivas que nós ainda não conhecemos, em pleno ano de 2018.

Eu não vou mentir, tive muito medo que a história fosse nos levar em uma espiral de tristeza e dor proporcionada pelo diagnóstico, mas o caminho escolhido por Lucas Rocha aqui é outro. Em *Você Tem A Vida Inteira*, o autor se agarra à esperança, à amizade e em como "o tempo não para". Tudo leva seu tempo para acontecer, a angústia, os medos e os preconceitos estão ali... Mas nós vemos mais. Muito mais. E é isto que fez toda a diferença. E por isto eu digo aqui, com todas as letras, que este foi um dos choques de realidade mais incríveis que eu tive.

Carlos Silva says

É difícil balancear três pontos de vista em uma narrativa, mas os três personagens principais de **Você tem a vida inteira** são tão diferentes e especiais a sua própria maneira que a leitura acabou sendo bem tranquila. Entre Ian, Victor e Henrique, temos três garotos gays com diferentes experiências sobre o HIV: um convive com o diagnóstico há anos, outro acabou de se descobrir soropositivo, e o outro fez o exame, mas deu

negativo. Foi muito importante e rico pra história termos essas três perspectivas, fazendo do livro não só uma leitura incrível como também repleta de ensinamentos, quebra de preconceitos e valorização da amizade. Pontos extras por quatro personagens secundários que eu amei e deixaram a leitura ainda mais especial: Gabriel, Sandra, Vanessa e Eric. O **Lucas Rocha** criou um enredo extremamente relevante e com personagens marcantes, sem deixar que as discussões fizessem desse um livro triste. Pelo contrário, como antecipam o título e a capa, o sentimento da história é a esperança de uma vida colorida.

Playlist no Spotify

Gui Liaga says

O que falar desse livro que me fez chorar umas MIL vezes? A lição dessa história é valiosa demais: você pode criar a sua própria família. Nunca estamos sozinhos. <3 <3

Jana Bianchi says

Mais uma amostra incrível de um livro YA nacional que não deve nada pros livros gringos celebrados lá fora e aqui. Apesar da temática potencialmente delicada, "Você tem a vida inteira" é um livro bonito, sensível e alto astral ao mesmo tempo em que aborda com muita responsabilidade e sem tabus os conflitos sobre o diagnóstico e a vida com HIV. A história é linda e envolvente, do tipo que faz a gente virar as páginas sem perceber, e a narrativa do Lucas é super gostosa e muito bem humorada. Mas o grande trunfo do livro são os personagens. Todos são reais, profundos e tridimensionais, o que me fez acabar o livro amando-os (ou odiando-os, né). Ah, a construção da trama é muito inteligente, porque a partir de um determinado momento eu simplesmente não conseguia mais parar de ler (quase gritei na virada de enredo no final). Até por isso, a única mini-ressalva que eu tenho é que não me senti investida de imediato, apesar do livro começar com o conflito principal dos personagens. Talvez um in media res puxando a trama do meio do livro, onde muitas coisas interessantíssimas acontecem, funcionasse bem! Recomendo pra todo mundo!

Jéssica Ferrara says

Um livro urgente, necessário e incrível

Não tem discussão: Você tem a vida inteira é leitura obrigatória. Além do livro ser viciante, sensível e recheado de *plot twists*, ele é extremamente didático. Digo isso porque nunca aprendi tanto lendo um YA até ler Você tem a vida inteira.

A narrativa gira em torno de três personagens e um deles descobre que contraiu o vírus HIV. Me coloquei no lugar dele por diversos momentos durante a leitura e fiquei com o coração apertado. Aquela sensação de "o mundo acabou!", sabe? Ao decorrer da história você percebe que não sabe é de NADA sobre o tema e que tem mais em comum com Victor, outro personagem da narrativa (que basicamente representa o senso comum e você meio que odeia ele um pouquinho no começo) do que você gostaria.

Fiquei monotemática por um tempo e senti a necessidade de falar pra todo mundo ao meu redor que estava lendo este livro, que o tema é tão importante e ninguém fala sobre isso, me ofereci para emprestar o exemplar a quem quisesse ... livro bom faz isso com a gente, né?

Obrigada, Lucas Rocha, por contribuir para a literatura nacional YA trazendo esta história sensível, divertida e importante - e por deixar a minha vida mais colorida.

isadora baía says

ESSE LIVRO É MARAVILHOSO!! É uma história inspiradora, onde percebemos que não importa o que você está passando na vida, você tem a vida inteira. Dois meninos com HIV, um que já está indetectável e o outro que acaba de receber o diagnóstico. Um outro, que não possui o vírus, mas não consegue estabelecer um relacionamento com alguém que o possui. Acompanhamos a vida e as inúmeras dificuldades e preconceitos sofridos por esses três personagens, que com muita certeza, irão roubar o seu coração e lhe fazer torcer para tudo dar certo no final.

O Lucas, em muitos momentos, consegue provocar no leitor parte dos sentimentos que os personagens estão vivendo, fazendo com que nos emocionemos em várias partes do livro. Tive a ótima oportunidade de conhecê-lo na Bienal, e ele é maravilhoso! Assim como o livro que escreveu. Espero que mais pessoas tenham a chance de ler essa obra esplêndida, na qual irá mostrá-los que, cada um pode criar sua própria família.

Ízargos says

Desde quando vi a sinopse desse livro eu fiquei doido para ler, porque é o tipo de história que curto. Quando comecei ler vi que estava certo e me empolguei com a leitura.

Amei os personagens da história no principalmente o IAN e o GABRIEL. Todo mundo deveria ter um amigo como o Gabriel.

O Ian é meu personagem favorito do lobrly, se eu pudesse dava um abraço nele toda vez que ele se sentia para baixo.

Eu tirei uma estrela porque apesar da história ser ótima eu achei que nas últimas cinquenta páginas o enredo fica fraco, cai um pouco a qualidade da história.

Não gostei do final da história do Henrique, achei muito fraca a "vingança" dele, acho que a história deixou um pouco a desejar nessa parte.

Ainda aprendi muita coisa sobre o HIV que eu não sabia e a importância de não sermos ignorantes perante este assunto para não propagarmos o preconceito e apoiar os portadores do vírus.

Vitor Martins says

*"— As coisas vão melhorar, Henrique — Eric comenta o velho jargão que todo gay já assumido fala para aqueles que acabaram de sair do armário. E é exatamente assim que me sinto: como se tivesse saído da merda do armário mais uma vez. — Você sabe que sempre piora antes de melhorar.
Dou um suspiro cansado, esfregando o rosto com as palmas das mãos, tentando raciocinar.*

— *Eu só queria que parasse de piorar de uma vez por todas.*

É muito estanho toda vez que vou escrever aqui a resenha de um livro escrito por um amigo. É doido porque eu tenho vontade de gritar AAAAAAAAAA LEIAMMMMMMM!!!! porque na maior parte das vezes eu não tenho as palavras certas para separar a razão da emoção. Principalmente para falar de uma história escrita por uma pessoa que eu amo tanto como o Lucas. mas eu vou tentar.

Assim como qualquer outro gay que cresceu nos anos 90, eu vi muitas histórias sobre HIV que me deixaram apavorado. Seja nos filmes, na literatura ou naquelas palestras sobre DSTs que a gente tinha na escola, cheia de fotos horríveis que me faziam ter a certeza de que eu NUNCA FARIA SEXO NA MINHA VIDA.

Sendo um esteriótipo ou não, o HIV sempre foi uma coisa que me assombrou e quando o Lucas me disse que este era um dos temas centrais de *Você tem a vida inteira* eu senti um medo que não sentia há muito tempo. Ao longo da vida eu cansei de ver a história do gay que descobre que é soropositivo, sofre, se culpa, aceita o vírus como um castigo do destino e morre. Eu não queria outra história assim. E o Lucas me deu exatamente a história que eu queria.

O tratamento do HIV e a maneira como as pessoas soropositivas lidam com a doença mudou muito ao longo do tempo, mas o tabu e o preconceito por trás dessas três letras infelizmente continua o mesmo. E eu fico muito feliz que um livro como o do Lucas exista! É um livro que vai informar as pessoas, passar muito conhecimento sobre HIV e envolver os leitores em uma trama muito linda, cheia de drama, conflitos e cenas cômicas.

Os três protagonistas (Ian, Henrique e Victor) estão em momentos muito diferentes da vida e é impossível não se identificar com algum deles. É impossível não se apaixonar e querer cuidar desses três porque Lucas escreve com tanta atenção aos detalhes que os personagens são quase palpáveis (GENTE, A INFECTOLOGISTA DO LIVRO QUE APARECE EM UM CAPÍTULO APENAS É CARISMÁTICA E TRIDIMENSIONAL, EU NÃO SEI MAIS O QUE EU POSSO DIZER AQUI).

Além de toda a carga ~informativa~ do livro, eu encontrei tantas mensagens bonitas sobre amizade, família e relacionamentos. Foi um livro que me fez perceber como ainda são poucas as histórias que temos com *amigos* gays. Não amigos-que-vão-se-tornar-namorados ou gays-que-têm-amigos-héteros ou, no pior dos casos, o melhor-amigo-gay.

São poucas as histórias com personagens gays que são amigos entre si e são família um do outro porque um sabe exatamente o que o outro sente. E essas relações de amizade são lindas de ler que foi inevitável não chorar em algumas cenas (ERIC, EU TE AMO PELA CENA DO BOLO. E TAMBÉM PELA FRASE "VOCÊ É O VIADO MAIS ESTRANHO QUE EU CONHEÇO!" QUE QUERO APLICAR NO MEU VOCABULÁRIO DIÁRIO).

Enfim, esse é o primeiro romance de Lucas Rocha e ele não poderia ter começado de uma maneira melhor, com uma história tão profunda, linda e divertida que me ensinou muito sobre a vida. Conhecer Ian (meu nenê e também crush), Henrique e Victor foi incrível e eu estou muito ansioso para que vocês possam conhecê-los também.

Glízia says

Eu nem sei por onde começar a falar sobre esse livro. Só sei dizer que ele é maravilhoso. Queria muito chegar e dar um abraço no Lucas e agradecer pela leitura porque eu estava com saudade de

livros assim, com uma temática pesada mas abordada de uma forma tão leve que você não entra naquela vibe triste. (Não que a gente não deva entrar, mas eu percebi, contando para amigas sobre o livro, de que a história é pesadíssima porém a escrita é tão leve que você não sente isso.)

O tema também é bem pertinente e eu só consigo dizer que demorei horrores pra escrever sobre esse livro porque só de lembrar o que aconteceu com o Henrique JA ME SOBRE O SANGUE E EU JÁ QUERO PARTIR PRO SOCO COM UM CERTO @

A única coisa que quero dizer é: leiam esse livro.

É importante a discussão que o Lucas abordou, também até como a forma que os personagens se relacionaram e pensavam sobre o assunto. Também é importantíssimo ver gente aqui do Brasil escrevendo coisas tão maravilhosas quanto esse livro.

Você não tem a vida inteira para ler Você Tem A Vida Inteira, então corre e leia.

Izamara Silva says

"A gente nunca acha que vai dar tudo errado, até que dá errado, não é?"

Acho que essa foi a leitura mais informativa que já li até hoje e o fato do Lucas ter conseguido falar sobre um assunto tão delicado como o HIV de uma maneira tão informativa mas sem parecer que você está lendo um livro para estudos é incrível!!!

Eu passei boa parte do livro berrando (literalmente) de ódio em várias cenas (o que é ótimo porque amo livros que trazem meus sentimentos a tona) mas eu amei TANTO TANTO esse livro que já deixei dois amigos doidinhos pra ler a história.

Não posso esperar para ler outro livro do Lucas

Alfredo (Fred) says

thread no twitter: <https://twitter.com/fredreadit/status...>
